



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CORPO E MÍDIAS: uma análise comparativa entre jovens praticantes e não praticantes de musculação

Caroline S. DIAS¹; Paula R. de SOUZA²; Arnaldo S. P. LEITÃO³

RESUMO

Nas últimas décadas, a preocupação com o corpo tornou-se constante no cotidiano das pessoas. Os discursos sociais de cuidado com corpo, expostos nas mídias, vêm modificando as formas de sentir e agir com o corpo. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi comparar as concepções de corpo de praticantes e não praticantes de musculação e compreender os conteúdos manifestos nas concepções de corpo que têm relação com as mídias. A pesquisa envolveu 122 estudantes do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. Os resultados apontaram que os dois grupos compartilham da mesma representação de corpo, valorizando o corpo magro e saudável, porém o grupo que não pratica musculação valoriza também a estética facial e não só a estética do corpo. Concluiu-se que os jovens têm influência da mídia em suas representações de corpos.

Palavras-chave: Representação Social; Concepção de Corpo; Musculação; Mídias.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o corpo tornou-se uma preocupação crescente no cotidiano das pessoas. A musculação, as cirurgias estéticas e programas televisivos que oferecem dicas de saúde, dietas e exercícios físicos, vêm contribuindo para uma construção social de práticas, valores e significados referentes aos cuidados e gerenciamento dos corpos.

Os discursos sociais de busca do corpo perfeito, magro, jovem e saudável, expostos nas mídias, vêm modificando as formas de sentir e perceber o corpo. De acordo com Frois, Moreira e Stengel (2011) as mídias motivam a valorização do corpo perfeito e a conquista de corpos cada vez mais magros e rejuvenescidos, subsiste a busca pelo corpo moldado e esculpido que esconde as marcas do tempo e as vivências a que o indivíduo foi submetido. As mídias apontam imagens de um corpo que aparece incompatível com a realidade. Este cenário permite aproximar o campo de pesquisa das representações sociais (JODELET, 1994, 2001; MOSCOVICI, 1978) das construções de valores, concepções, atitudes e identidades sociais dos jovens em seus grupos e ambientes que frequentam. As representações sociais são um tipo de saber do senso comum, que permitem identificar o caráter social da dimensão individual.

Sendo assim, a premissa desta pesquisa foi que: as representações sociais de corpo nas mídias estão contribuindo para a socialização de padrões de corpo. Como consequência, os jovens têm uma relação com o próprio corpo de insatisfação. O objetivo foi identificar e comparar as concepções de corpo de jovens frequentadores e não frequentadores de academia de musculação e compreender os conteúdos manifestos nas concepções de corpo que têm relação com as mensagens midiáticas.

1 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, carol.ine.cv@hotmail.com;

2 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, paularaquel.souza@hotmail.com;

3 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, aleitao13@gmail.com.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

2. MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa é de cunho qualitativo e envolveu-se 122 estudantes do IFSULDEMINAS Campus - Muzambinho. Os critérios de inclusão foram: (a) idade entre 15 e 24 anos; (b) responder a todas as perguntas do questionário; (c) apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado por pais e/ou responsáveis e a assinatura no Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) assinado por eles.

Após obter o consentimento dos diretores e coordenadores dos cursos, iniciou-se a coleta de dados. A participação do jovem foi condicionada à entrega do TCLE e do TALE assinado pelos responsáveis e pelos adolescentes. Para coleta de dados foi elaborado um questionário abordando os temas: concepção corporal, prática de exercícios físicos, auto imagem e influência das mídias.

Para a análise dos dados foi feita uma análise descritiva do questionário por intermédio do programa Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de textes et de Questionnaires), que é um programa estatístico usado para análises textuais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do público investigado, apenas 25% frequentam academia de musculação, 66% se identificaram sendo do gênero feminino e 34% do gênero masculino. Arruda (2002) enfatiza que o gênero é uma correlação entre as relações de poder, a importância da experiência, da subjetividade e do saber concreto. Da mesma forma, a Teoria das Representações Sociais (TRS) não separa o sujeito social e o seu saber concreto do seu contexto, assim como a construção do saber não pode se desvincular da subjetividade. Assim sendo, homens e mulheres, detêm papéis diferentes como uma forma de inserção social e isso interfere na maneira com que estes cuidam de seus corpos e as mídias têm um papel fundamental nisso.

A mídia é um veículo de representações sociais que estipula modelos de beleza, que são absorvidos pela sociedade como um padrão a ser imitado. Com isso, os diversos discursos e práticas são produzidos na sociedade e fazem circular modelos hegemônicos de corpo. Para Simoneau e Oliveira (2014) a mídia tem a função de formar os pensamentos e as atitudes dos seres humanos. Nesse sentido, ela influencia a forma como a sociedade se entende.

Pensando nisso, foram feitas duas perguntas para que os jovens pudessem expor suas opiniões em relação à sua concepção de corpo. Os resultados das questões foram separados por praticantes e não praticantes de musculação para que fosse possível realizar uma comparação.

1 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, carol.ine.cv@hotmail.com;

2 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, paularaquel.souza@hotmail.com;

3 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, aleitao13@gmail.com.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Na pergunta “Pra você, o que é um corpo saudável?”, as respostas mais frequentes dos não praticantes de musculação foram: **corpo sem doença, corpo magro ou com peso ideal, corpo que se exercita e alimentação saudável** e pelos praticantes de musculação as palavras mais citadas foram: **corpo magro, corpo sem doenças, corpo sem gordura, corpo que se alimenta bem, corpo bonito**. Nota-se que nos dois grupos as respostas foram semelhantes no qual eles compartilham de vários aspectos da representação social de corpo. O contexto da representação que eles têm está relacionado à beleza e à aparência física como sinônimo de corpo saudável. A partir disso, pode-se afirmar que a representação de corpo dos dois grupos é de um corpo saudável, magro e com alimentação saudável e mesmo sendo grupos diferentes as concepções deles são compartilhadas. Esse dado vai ao encontro ao estudo realizado por Schlösser e Camargo (2015) que pesquisaram em modelos e não modelos as representações de beleza e saúde. Segundo o resultado encontrado, para o sexo masculino e feminino a beleza física transpõe a saúde e o aspecto “beleza-saúde” é evidenciado por ambos, contudo, a beleza é determinante, considerando que a saúde passa a possuir um ideal estético, e quem não possui esta beleza passa a não ser considerado saudável.

A outra pergunta foi: “O que você considera bonito ou dentro do padrão de beleza?”. As respostas mais frequentes dos não praticantes de musculação foram: **corpo saudável, corpo magro, alto, esbelto** e também características como **cabelo, sorriso e rosto bonitos**. As respostas dos praticantes de musculação foram mais voltadas a um **corpo bonito, musculoso e definido**. Aqui, identificou-se uma diferença nas características de beleza do corpo representado por eles. Enquanto o grupo que pratica musculação valoriza somente a musculatura do corpo, os jovens que não praticam também citam outras características, incluindo a estética facial.

Esses achados se aproximam com os de outros estudos. Em um estudo realizado com praticantes de musculação, Iriart et al. (2009) constataram que a motivação pela prática da musculação vem pela procura de melhorar a estética corporal, caracterizando também uma preocupação com o retardamento dos processos de envelhecimento, em que para eles o corpo deve ser construído e aperfeiçoado. Outra pesquisa realizada com adolescentes do ensino fundamental, Santiago et al. (2012) investigaram as suas concepções de corpo e eles descrevem que o corpo belo e ideal é aquele que é magro, elegante e também atribuem ao rosto uma importância especial.

Neste sentido, percebe-se que os jovens têm a mesma representação de ideal de beleza para o corpo, em que o principal atributo para um corpo belo é que ele seja magro. No entanto, foi

1 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, carol.ine.cv@hotmail.com;

2 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, paularaquel.souza@hotmail.com;

3 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, aleitao13@gmail.com.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

possível visualizar que o grupo que não pratica musculação têm outras ambições de beleza que não somente voltadas a musculatura corporal, pois valorizam também a beleza do rosto.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que para ambos os grupos, praticantes e não praticantes de musculação, o corpo é representado como algo que deve ser dotado de magreza, boa alimentação, prática de exercícios e ser saudável. Porém, a representação de corpo difere entre eles no qual o grupo que pratica musculação valoriza somente a musculatura do corpo, enquanto os jovens que não praticam musculação reverenciam a estética do corpo como um todo, incluindo a estética facial.

Esses achados nos permitem afirmar que as representações dos corpos têm influência no desenvolvimento das condutas incluindo opinião, atitude, estereótipo, sobre os quais intervêm os sistemas de comunicação midiática, que influencia no modo com que os jovens percebem seus corpos.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, A.; **Teoria das representações sociais e teorias de gênero**. Cadernos de Pesquisa, n. 117, pag. 127 / 147. Novembro/ 2002.
- FROIS, E.; MOREIRA, J.; STENGEL, M.; **Mídias e a imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão** *Psicologia em Estudo*. Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal. 2011.
- GUIMELLI, C. (1994). **Structures et transformation des représentations sociales**. Neuchâtel: Delachaux et Niestlé.
- IRIART, J. A. B. CHAVES, J. C. ORLEANS, R. G. **Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação**. Cad. Saúde Pública vol.25 no.4 Rio de Janeiro Apr. 2009.
- SANTIAGO, L. V. OLIVEIRA, N. B. BULHÕES, A. M. SIMÕES, A. C. **Representações sociais do corpo: um estudo sobre as construções simbólicas em adolescentes**. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.4, p.627-43, out./dez. 2012.
- SCHÖSSER, A., CAMARGO, B.V. **Representações Sociais da Beleza Física para Modelos Fotográficos e Não Modelos**. Porto Alegre, v. 46, n. 2, pp. 274-282, abr.-jun. 2015.
- SIMONEAU, A. S.; OLIVEIRA, D. C.; **Representações sociais e meios de comunicação: produção do conhecimento científico em periódicos brasileiros**. Psicologia e Saber Social, 3(2), 281-300, 2014.

1 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, carol.ine.cv@hotmail.com;

2 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, paularaquel.souza@hotmail.com;

3 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, aleitao13@gmail.com.